

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM SÃO LUIZ GONZAGA  
CURSO SUPERIOR DE PEDAGOGIA – LICENCIATURA**

**JANIFER SANCHES GOMES**

**O PSICOPEDAGOGO ESCOLAR: DESAFIOS DE UMA PROFISSÃO**

**SÃO LUIZ GONZAGA**

**2020**

**JANIFER SANCHES GOMES**

**O PSICOPEDAGOGO ESCOLAR: DESAFIOS DE UMA PROFISSÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado como requisito parcial para obtenção  
do título de Pedagogia - Licenciatura na  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Viviane Machado  
Maurenre

**SÃO LUIZ GONZAGA**

**2020**

**JANIFER SANCHES GOMES**

**O PSICOPEDAGOGO ESCOLAR: DESAFIOS DE UMA PROFISSÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogia - Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador (a): Profª Drª Viviane Machado Maurente

Aprovada em: 19/01/2021

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador (a): Profª Drª Viviane Machado Maurente  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- UERGS

---

Profª. Drª Rita Cristine Basso Soares Severo  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- UERGS

---

Mestranda/PPGED Liamar Bianchini  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

*Dedico esse trabalho a Deus, que foi minha maior força nos momentos difíceis, sem a sua infinita sabedoria, jamais teria conseguido.*

*Dedico aos meus familiares, em especial ao meu pai, pela sua presença marcante em todos os momentos.*

*De forma muito especial dedico a todos os professores da Universidade, e colegas, vocês foram essenciais para que esse sonho se tornasse realidade. Gratidão!*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por toda a força que me destes, agradeço a sua infinita bondade por ter permitido chegar até aqui.

Deixo também meus agradecimentos para minha família, em especial ao meu pai que muito me ajudou na trajetória, enfim todos que colaboraram, aqueles que me deram força para que eu nunca desistisse dos meus sonhos, sendo um suporte para a concretização dessa etapa da minha vida.

De forma muito carinhosa, presto meus mais sinceros agradecimentos a minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Viviane Machado Maurenre, que foi uma grande inspiração durante a graduação do Curso de Pedagogia e que levarei para minha vida profissional seus ensinamentos ditos em sala de aula, obrigada por ter acreditado em mim.

Agradeço também as Prof.<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup> Rita Cristine Basso Soares Severo e a Mestranda/PPGED Liamar Bianchini por terem aceitado o convite para participar da banca como avaliadora, meu muito obrigada.

Gratidão a todos vocês

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.  
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos  
nós ignoramos alguma coisa. Por isso  
aprendemos sempre.

Paulo Freire (1989, p. 39)

## RESUMO

Este estudo situou-se na busca por aprofundar os estudos sobre o papel do profissional da psicopedagogia no âmbito escolar. Teve como objetivo geral entender como se dá a dinâmica de trabalho do psicopedagogo, bem como esse profissional organiza as relações com o conhecimento e a vinculação com a aprendizagem no âmbito escolar. Também apresentou os objetivos específicos de como aprofundar os estudos sobre a psicopedagogia, conhecer o papel do psicopedagogo nas escolas e conhecer a importância do psicopedagogo nas escolas do município de Santo Antônio das Missões/ Região das Missões. A metodologia utilizada para desenvolvimento desta pesquisa foi à abordagem qualitativa, exploratória, descritiva, bibliográfica e explicativa. Fizeram parte da amostra dois sujeitos do sexo feminino, ambas professoras formadas em pedagogia, atuantes nas escolas do Município de Santo Antônio das Missões/RS. Uma delas com pós-graduação em psicopedagogia e a outra está em formação nessa área. Os resultados ressaltaram a importância do psicopedagogo no contexto escolar, de tal forma que seu trabalho contribui substancialmente na construção do conhecimento e na descoberta de dificuldades de aprendizagem, porém, percebe-se ainda uma grande ausência desse profissional no espaço pesquisado. Os sujeitos salientaram que seria importante se as escolas pudessem contar com o auxílio desse profissional, mas para isso acontecer é necessário maior apoio por parte do executivo do município, maior divulgação das escolas e professores sobre o objetivo do psicopedagogo no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia. Formação profissional. Escola.

## ABSTRACT

This study was located in the search to deepen the studies on the role of the professional of psychopedagogy in the school context. Its general objective was to understand how the psychopedagogue's work dynamics take place, as well as how this professional organizes relations with knowledge and the link with learning in the school environment. It also presented specific objectives such as deepening studies on psychopedagogy, knowing the role of psychopedagogue in schools, knowing the importance of psychopedagogue in schools in the municipality of Holy Anthony of Misiones / Region of Misiones. The methodology used for the better development of this research was the qualitative, exploratory, descriptive, bibliographic and explanatory approach. The sample included two female subjects, both teachers trained in pedagogy, working in schools in the municipality of Holy Anthony of Misiones/ LOL. One has a post-graduate degree in psychopedagogy and the other is undergoing training in this area. The results highlighted the importance of the psychopedagogue in the school context, in such a way that his work contributes substantially in the construction of knowledge and in the discovery of learning difficulties, however, there is still a great absence of this professional in the researched space. The subjects stressed that it would be important for schools if they could count on the help of this professional, but for this to happen, greater support is needed from the municipality's executive, and greater dissemination by schools and teachers about the purpose of the psychopedagogue in the school environment.

**Key words:** Psychopedagogy. Professional qualification. School.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>11</b>
2.1 PSICOPEDAGOGO: QUE PROFISSIONAL É ESSE .....	11
2.2 O PSICOPEDAGOGO NO ÂMBITO ESCOLAR .....	15
2.3 A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA .....	17
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>21</b>
3.1 CAMINHOS DA PERCORRIDOS .....	21
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	22
3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS.....	23
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	24
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>25</b>
4.1 CONHECENDO OS SUJEITOS DA PESQUISA.....	25
4.2 O PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA .....	27
4.3 AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA .....	29
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO A - Carta de apresentação .....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO B - Termo de consentimento livre e esclarecido .....</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Esse projeto de pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia – Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Unidade em São Luiz Gonzaga. Tem como tema aprofundar os estudos sobre o papel do Psicopedagogo na escola. O psicopedagogo escolar tem a função de auxiliar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, ajudando-os a compreender o processo escolar e a descobrir suas qualidades e potencialidades.

A escolha do tema ocorreu por perceber a importância do profissional dessa área no âmbito escolar e por entender que o psicopedagogo na escola cumpre o papel de orientar para com o processo de ensino aprendizagem, buscando caminhos que facilitem os alunos com dificuldades, garantindo assim, uma efetiva aprendizagem. O psicopedagogo também é aquele que trabalha nas fraturas, ele busca respostas de porque a aprendizagem não se construiu.

Na realidade educacional em que atuo como estagiária tenho visto que não existe esse profissional nas escolas. Os professores tentam superar todos os problemas e dificuldades de aprendizagem da melhor forma possível, mas se esse profissional estivesse atuando efetivamente a qualidade do processo de ensino aprendizagem seria bem maior.

Nesse contexto vivenciado pela pesquisadora e estudante do Curso de Pedagogia, entende-se que o envolvimento da equipe escolar com o psicopedagogo, no intuito de ampliar o olhar em torno do aluno, poderá auxiliar as crianças e estudantes superarem os obstáculos e a fazer uma leitura necessária do mundo. Compreendemos que é preciso que esses profissionais estejam nas escolas inovando e planejando práticas pedagógicas, visando à descoberta e o desenvolvimento de cada educando, contribuindo para que cada um seja capaz de olhar ao seu redor com interpretações adequadas a cada problema encontrado.

Sabemos que a maioria das escolas, do município de Santo Antônio das Missões/RS, em que atuo, não possuem psicopedagogos, nesse sentido faz-se necessário trazer à tona a importância desse profissional e potencializar discussões no meio educacional. Acreditamos que, se eles atuassem na grande parte das escolas, o número de alunos com dificuldades de aprendizagem seria minimizado.

Desta forma entendemos que esse profissional é de suma importância nas escolas, por isso o interesse em pesquisar sobre esse tema, defendendo-o como imprescindível nas redes de educação básica.

Com base no exposto acima, essa pesquisa traz como situação problema “qual a contribuição do psicopedagogo no âmbito escolar acerca das relações contidas no ato de aprender?”. Como objetivo geral entender como se dá a dinâmica de trabalho do psicopedagogo, bem como esse profissional organiza as relações com o conhecimento e a vinculação com a aprendizagem no âmbito escolar. No sentido de aprofundar o estudo do tema foram elaborados os seguintes objetivos específicos: aprofundar os estudos sobre a psicopedagogia; conhecer o papel do psicopedagogo nas escolas; conhecer a importância do psicopedagogo nas escolas do Município de Santo Antônio das Missões/ Região das Missões.

Diante desta realidade justifica-se o estudo deste tema como forma de conhecer o profissional de psicopedagogia e quais as contribuições que ele oferece no âmbito escolar. Penso que pela importância que o psicopedagogo tem, ainda há uma carência muito grande do mesmo nas escolas, nesse sentido pensou-se em fazer essa pesquisa sobre a psicopedagogia para mostrar a sua grande relevância, ou seja, trazer conhecimento sobre esse profissional tão importante na sociedade.

Portanto, por acreditar que a psicopedagogia pode fazer um excelente trabalho na sociedade, especificamente nas escolas, visando à descoberta e o desenvolvimento da capacidade da criança e também ajudando os alunos com dificuldades de aprendizagens a se descobrir como capazes e de saber interpretar o mundo, isso me motiva para que eu defenda esse conceito. O psicopedagogo se mostra apto para contribuir muito na evolução do mundo, só precisamos fazer com que ele seja mais reconhecido pela sociedade.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em cinco capítulos, sendo que o primeiro capítulo é a Introdução, o segundo capítulo traz o referencial teórico que é subdividido em o Psicopedagogo: que profissional é esse, trazendo os conceitos em relação a esse profissional; após o Psicopedagogo no ambiente escolar; elenca também a importância do Psicopedagogo na Escola. O Terceiro capítulo aborda a Metodologia de pesquisa e os caminhos percorridos para a sua realização. O quarto capítulo busca responder aos objetivos através dos resultados e discussões e o quinto capítulo responde ao problema através da conclusão e por fim as referências que foram usadas para fundamentar a pesquisa.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 PSICOPEDAGOGO: QUE PROFISSIONAL É ESSE

Segundo Bossa (2000) o profissional da psicopedagogia surgiu no século XIX, na Europa, mais precisamente na França, sendo o fruto de um movimento de colaboração entre professores, filósofos e médicos em busca de soluções para os possíveis problemas de aprendizagem existentes. Os primeiros estudos a respeito do desenvolvimento e da aprendizagem ocorreram nos laboratórios de Psicologia Experimental a partir do estruturalismo, que buscava a compreensão da consciência e de seus aspectos estruturais e do funcionalismo que estudava a mente como um conjunto de funções que resultavam em ações e atividades dos indivíduos.

Conforme Bossa (2000) foi na França que surgiram os primeiros centros de orientação educacional para as crianças, os mesmos eram compostos por educadores, médicos, psicólogos e assistentes sociais. No ano de 1948, para esse tipo de atendimento, começou a ser utilizado o termo Pedagogia Curativa que foi definida como a terapêutica para crianças e adolescentes que não tinham bons resultados na escola.

O profissional da psicopedagogia chegou ao Brasil, na década de 70, cujas dificuldades de aprendizagem nesta época eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (DCM). Nos dias de hoje, o objeto de estudo da psicopedagogia passou por diversas fases, e sua principal contribuição é com a aprendizagem humana, como se aprende, como o sujeito interioriza o novo conhecimento, como essa aprendizagem varia conforme a evolução dos tempos, como são as alterações de aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las. (BOSSA, 2000)

De acordo com Bossa (2000, p. 56):

[...] a partir do início da década de 90, os cursos de especialização em Psicopedagogia, lato sensu, multiplicaram-se. [...] Em vários estados essa demanda é grande, e vários cursos estão surgindo, tanto nas instituições estatais quanto nas particulares.

Nesse sentido, comprova-se que a um grande interesse dos profissionais ligados a educação por essa área da psicopedagogia, interesse esse, que tem o intuito de atualizar e ampliar seus conhecimentos, visando melhorias das práticas pedagógicas nas escolas. No entanto, pode-se dizer que é uma área que está se estruturando, pois é percebido através das mais diferentes perspectivas que lhe são atribuídas, que sua identidade ainda encontra-se em processo de amadurecimento.

A escola que, por sua vez, tem a função de ajudar no desenvolvimento das práticas pedagógicas pode construir um espaço de possibilidades, ou de limites, tanto o ato de ensinar como o de aprender exigem condições propícias do bem estar do ensinante e aprendente. Na contemporaneidade, buscam-se novos padrões para a educação, uma escola inclusiva, plural, que seja capaz de atender adequadamente as necessidades de seus alunos, independente de suas diferenças. (RIBEIRO, 2004)

O psicopedagogo é um profissional que ajuda o ser humano em seu crescimento, ele é responsável pelo estudo dos processos do aprender de cada indivíduo do nascimento à fase adulta. Silva (2017) ressalta que o psicopedagogo apresenta uma proposta capaz de inovar, com intuito de contribuir para o processo dinâmico do ensino aprendizagem em todos os aspectos do ser humano, caso ocorra algum tipo de dificuldade o seu dever é intervir perante esses problemas inseridos na escola, sempre procurando o apoio de toda a equipe da escolar.

Segundo Silva (2017) o psicopedagogo tem a função de desenvolver atividades que possam favorecer a sociabilização dos conhecimentos, mais especificamente para aqueles alunos que não conseguem adquirir aprendizagem suficiente. Ele deve proporcionar alternativas que ajudem o aluno em seu raciocínio para que tenham uma boa conduta no processo de aprender, é preciso que esse processo tenha o envolvimento de todos os membros escolares e da comunidade.

O Profissional da psicopedagogia como todos os outros profissionais existentes, precisam ter Leis e Normas de orientações para com sua carreira. Essas Leis visam contribuir para que esses profissionais tenham princípios e principalmente uma boa conduta. As orientações são estabelecidas por meio do Código de Ética da Psicopedagogia que apresenta diretrizes para o exercício dessa profissão e para os relacionamentos internos e externos à Associação Brasileira de Psicopedagogia – ABPP. Destacamos o Artigo 5º do Código onde revela que:

A formação do psicopedagogo se dá em curso de graduação e/ou em curso de pós-graduação – especialização “lato sensu” em Psicopedagogia, ministrados em estabelecimentos de ensino devidamente reconhecidos e autorizados por órgãos competentes, de acordo com a legislação em vigor (Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPP, 2011, p. 2).

De acordo com o Código de Ética (2011), o psicopedagogo é um profissional que atua na área da Educação e da Saúde, mas especificamente nos processos de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola e a sociedade, utilizando sempre procedimentos de sua própria autoria. O mesmo precisa obedecer e respeitar esse código, é necessário que mantenha o sigilo profissional, que proteja dados obtidos em relação às atividades desenvolvidas.

Bossa (2000) ressalta que o profissional da psicopedagogia está cada vez mais voltado para as ações preventivas, acreditando que muitas das dificuldades de aprendizagem existentes se devem aos ensinamentos inadequados por parte das escolas e das famílias. Diante disso a psicopedagogia apresenta uma proposta de melhorias na ação preventiva, mas para isso acontecer precisa adotar uma postura mais crítica diante do fracasso escolar e propor novas alternativas de ações voltadas para melhorias das práticas pedagógicas nas escolas.

Amarins (2017) salienta que é preciso uma sintonia entre o ensinante e o aprendente para que assim aconteça uma boa ensinagem e uma aprendizagem adequada. Faz-se necessário que o professor desperte o desejo de aprender no aluno desde sua infância, ele deve ser um mediador do conhecimento, alguém que ajude o aprendente a ver o mundo com outro olhar e ter uma autoria no seu pensamento, caso isso não aconteça é necessário o auxílio de um psicopedagogo.

É essencial o conhecimento e a valorização por parte dos profissionais da psicopedagogia nas diferentes aprendizagens construídas por cada um ao longo de sua trajetória, considerando que assim pode contribuir para elevar a aprendizagem e favorecer para que as dificuldades desapareçam. É necessário que esse profissional trabalhe com o olhar redobrado ao sujeito que está aprendendo, assim terá melhores resultados. (LOBO, 2019)

Seguindo essa linha, Araújo (2017) reforça que o profissional de psicopedagogia é aquele que ajuda a escola a esclarecer os diversos aspectos em relação aos processos de ensino-aprendizagem. Salienta ainda que o psicopedagogo atua de forma preventiva em relação às dificuldades de aprendizagem, o mesmo tem a intenção de analisar os fatores que ajudam ou

dificultam a aprendizagem no campo escolar, do mesmo modo busca auxiliar na construção de projetos que visam mudanças educacionais, no sentido de evitar processos que levem a gerar dificuldades da construção do conhecimento.

Santos e Andrade (2017) salientam que o psicopedagogo precisa estar voltado para o aluno, o profissional deve ficar atento na forma de pensar do educando, procurar saber se a maneira que ele está adquirindo o conhecimento será proveitosa e se ele está conseguindo assimilar os conteúdos, assim como também precisa estar voltado para auxiliar a Instituição a criar laços com a comunidade em que está inserida para juntas minimizarem as supostas dificuldades existentes. Dificuldades essas que por vezes surgem em diferentes momentos e contextos, por diversos motivos, por isso é importante sempre à atenção por parte desses profissionais, pois as mesmas precisam ser muito bem estudadas para que possam ser superadas, o trabalho em conjunto entre a equipe pedagógica, a família e a comunidade é um acréscimo muito grande nesse momento.

Segundo as autoras, Santos e Andrade (2017) o profissional da psicopedagogia é de extrema relevância para o contexto escolar, pois ele proporciona um auxílio aos professores, desde uma formação continuada, até nas formas de como trabalhar com os alunos em suas particularidades, a maneira de como trabalhar o currículo de forma eficiente, além disso, ajuda também a escola no diálogo com a comunidade e com os familiares dos alunos que tem dificuldades em sua aprendizagem.

O Psicopedagogo sendo um profissional adaptado a trabalhar nessa área, exerce o papel de analisar o processo de aprendizagem e suas dificuldades, investigando o processo de aquisição de conhecimento do aluno, com a finalidade de entender e estudar aquele indivíduo na sua individualidade e outros aspectos ligados a ele, visando a compreensão do problema ou do distúrbio apresentado. Seu trabalho parte de um diagnóstico onde irá ajudar o educando e as pessoas envolvidas a vencer os desafios com maior autonomia e flexibilidade. (GRILLO E SANCHEZ, 2018, p. 72)

O psicopedagogo nada mais é do que um profissional que está fazendo parte do âmbito escolar, na intenção de ajudar os alunos a superar as barreiras e dificuldades que os impedem de avançar em busca do conhecimento, bem como também é um profissional focado que visa formar cidadãos reflexivos e com autonomia.

A psicopedagoga ou o psicopedagogo é alguém que convoca todos a refletirem sobre sua atividade, a reconhecerem-se como autores, a desfrutarem o que têm para dar. Alguém que ajuda o sujeito a descobrir que ele pensa, embora permaneça muito sepultado, no fundo de cada aluno e de cada professor. Alguém que permite ao professor ou à professora

recordar-se de quando era menino ou menina. Alguém que permita a cada habitante da escola sentir a alegria de aprender para além das exigências de currículos e notas. (FERNÁNDEZ, 2001, p.31)

Esse profissional atua geralmente em áreas como clínicas, hospitais, e também em escolas e empresas, dando suporte pedagógico. No entanto o seu trabalho precisa ser em torno de orientações no processo de ensino aprendizagem. Quanto a sua atuação clínica ela veio para auxiliar o aluno tanto individual como em grupo, nesse espaço o profissional tenta compreender o motivo de o aluno não aprender, busca também como esse aluno pode desenvolver o processo de aprendizagem. Já a atuação institucional é realizada com os professores para juntos encontrarem as melhores estratégias de ensino, que seja vantajoso, o seu papel nesse ambiente é de prevenção das dificuldades de aprendizagem (Santos e Andrade, 2017).

## 2.2 O PSICOPEDAGOGO NO ÂMBITO ESCOLAR

É na escola que se dá o processo de ensino-aprendizagem, socialização, relações interpessoal, é o lugar onde os estudantes passam seus principais desafios e obstáculos durante a infância e adolescência. É um espaço em que o estudante passa muito tempo de sua vida, onde sentimentos adormecidos explodem nesse meio e a pergunta que se faz é: qual profissional tem formação para interagir nesse contexto com o objetivo de auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem?

A presença de um psicopedagogo no contexto escolar faz toda a diferença, tem muito a contribuir dentro dessas instituições, quando encontra parceria e apoio nesses ambientes, poderão promover efeitos muito positivos para a minimização das dificuldades que estão presentes no ambiente escolar. É um profissional capacitado que poderá dar todo o suporte necessário dentro das escolas, tanto para os alunos, quanto para os professores e para a família.

Santos (2015) apresenta o papel da psicopedagogia escolar como aquele que irá analisar o processo que inclui situações de uma determinada realidade, englobando o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende, além disso, levando em consideração a participação da comunidade e da família nesse ambiente escolar. Ela aponta que esse papel no âmbito escolar é focado na busca



de melhorias das relações com a aprendizagem, também busca por uma melhor qualidade na construção da aprendizagem dos professores e alunos e assim possibilitar a eles um elevado nível de autonomia na busca do conhecimento e ao mesmo tempo os tornar cidadãos críticos quando se trata de escola e sociedade que ela representa. Nessa perspectiva se faz necessário uma posição sobre tudo que a escola produz.

Santos (2015) salienta que o trabalho da psicopedagogia no âmbito escolar baseia-se na importância que a instituição tem para com a formação social dos alunos, pois é através dela que os alunos terão oportunidades de socializar o conhecimento, de desenvolver o cognitivo e aprender a construir regras de conduta, ou seja, a escola é responsável por grande parte da aprendizagem de toda sociedade.

“A aprendizagem, como processo permanente e contínuo na vida do ser humano, acontece durante toda a vida e em todas as situações. É um processo integrado que provoca uma transformação qualitativa na estrutura mental daquele que aprende revelada pela modificação de conduta. É a integração entre o conhecer, o fazer, o conviver e o ser. O processo de ensino e aprendizagem é um dos principais objetivos de toda e qualquer prática pedagógica, logo a compreensão do que se entende por aprender é imprescindível na construção de uma nova proposta de Educação, mais aberta, flexível e dinâmica, resultando, por consequência, práticas pedagógicas transformadoras.” (SANTOS, 2015, p.34)

Compreendemos que nas escolas os psicopedagogos atuam no âmbito preventivo quando se fala em dificuldades de aprendizagem. Contribui com o processo investigativo no sentido de descobrir como os alunos aprendem, como se produzem as alterações na sua aprendizagem e como essa aprendizagem varia. Nessa lógica esse profissional vai ajudar a reconhecê-lo e tratá-lo da melhor forma. Se houver consonância entre os alunos e professores, o trabalho da psicopedagogia terá uma contribuição significativa no resgate e desenvolvimento da aprendizagem do educando, nessa perspectiva cabe a esse profissional se impor e buscar maneiras colaborativas, que envolvam os alunos sempre com objetivos favoráveis e que atinja os ideais.

Esse profissional tem uma grande contribuição na formação de educadores, ajudando o professor a lidar com as dificuldades de aprendizagem que aparecem cotidianamente com mais segurança. Além disso, a competência do psicopedagogo se torna algo positivo para a educação ao todo, pois contribui significativamente com todos no processo da aprendizagem. “Defendendo a ideia de que se deve exercer uma prática docente em parceria, em equipe, onde todos deverão ter seu olhar e

sua escuta para o sujeito da aprendizagem, contribuindo para uma aprendizagem duradoura, eficaz e significativa”.(SANTOS, 2015, p.35)

A escola, uma vez que acolhe o aluno, é responsável pela sua aprendizagem e quando esta não acontece de forma significativa, à mesma deverá buscar soluções para que essa dificuldade seja solucionada. (BATISTA, 2017, p.01). É através da escola, logo após a família, que o aluno constitui o meio social de convivência, também é através dela que se cria o contato com o mundo. Sabemos que o mundo de hoje está cheio de individualidades e cada um tem suas particularidades, nesse sentido é essencial que a escola saiba trabalhar com cada um, tendo limitações ou não, se torna essencial a valorização das diversidades e que se busquem práticas educacionais que contemple a todos.

[...] a função deste profissional no ambiente escolar é bastante específica, nela o psicopedagogo é apto à intervenção psicopedagógica visando à solução dos problemas de aprendizagem, a realização de diagnóstico e intervenção psicopedagógica, a utilizar métodos e técnicas para a prevenção, a avaliação e intervenção realizadas a aprendizagem. A comunidade escolar deve ter ciência de suas atribuições, principalmente os pais e professores, pois estes estão intrinsecamente ligados no processo de ensino aprendizagem do aluno. Os espaços de discussão da escola, como reunião do conselho de classe, reunião de pais e do PPP são excelentes oportunidades de discutir o papel e a atuação desse profissional imprescindível na escola (BATISTA, 2017, p.05).

Diante de tudo isso, é essencial que a família e a escola caminhem juntas no processo de aprendizagem do aluno. É muito importante que a família se faça presente em todas as situações que a escola propõe, caso algum aluno apresente dificuldade de aprendizagem, será preciso o seu apoio, pois a escola junto com os professores e psicopedagogos não poderá tomar nenhuma decisão em relação a esse educando sem o consentimento da família. Se houver alguma criança no contexto escolar que apresente dificuldade de aprendizagem, cabe ao psicopedagogo intervir junto à família, por meio de entrevistas, para tomar conhecimento de informações sobre a sua vida e tentar ajudar da melhor forma. Sempre se espera que as famílias aceitem quando seus filhos forem diagnosticados com algum tipo de problema.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA

Compreendemos que a presença de um psicopedagogo na escola é imprescindível, pois ele atua na função de prevenção diante das dificuldades,

amenizando esse processo, dando chance para o aluno ver o mundo de outra forma. Além do mais, é um profissional que possibilita a criação de vínculos entre família, sociedade e escola.

Além desse trabalho preventivo feito especificamente com os alunos que tem dificuldades de aprendizagem, o profissional psicopedagogo pode executar no ambiente escolar dinâmica com os discentes e docentes, além de auxiliar nos possíveis conflitos existentes, e prevenir situações que possam está acontecendo. (LOBO, 2019, p.15)

Batista (2017) destaca que a atuação do psicopedagogo nas escolas é muito importante e que seu trabalho vai além das questões que surgem no ambiente escolar. Muitas vezes é colocado para este profissional ou pensa-se que ele está para solucionar apenas as situações já existentes, sendo que quando a escola pensa em conjunto, trabalha em conjunto, pode-se também em conjunto pensar nas formas de prevenir muitas situações que no futuro seriam tratadas como dificuldades de aprendizagem.

Seguindo nessa linha, ter um psicopedagogo no ambiente escolar é pensar no direito de o aluno obter uma aprendizagem de qualidade. Nesse sentido se faz necessário ter esse profissional qualificado para dar suporte aos professores, o mesmo que precisa ser regulamentado para poder atuar nas instituições escolares (BATISTA, 2017).

Ter um profissional dessa área atuando em escolas é fundamental para prevenir a ocorrência de obstáculos relacionados à aprendizagem. Por sua vez, favorece o aperfeiçoamento de estratégias didáticas, a fim de auxiliar o processo na elaboração e desenvolvimento do planejamento escolar. Todo o seu trabalho em conjunto com os professores da escola favorecerá a qualidade do ensino aprendizagem de alunos com dificuldades, tornando a escola um local afetivo e motivador e não de fracasso.

Santos e Andrade (2017) enfatizam que a presença de um psicopedagogo no âmbito escolar é de extrema importância, pois o mesmo poderá auxiliar os professores a construir seus planos de aula adequados para os alunos, possibilitando um melhor rendimento nas atividades propostas, também podem ajudar a elaborar projetos em favor da instituição e o mais importante, auxiliar os professores a trabalhar em sala de aula com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. É importante o apoio desse profissional na realização de

diagnósticos, para evitar possíveis agravamentos das dificuldades e nos encaminhamentos para outros profissionais especializados.

O psicopedagogo é extremamente importante na instituição escolar, pois este profissional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as mais recentes concepções a respeito desse processo. Procura envolver a equipe escolar, ajudando-a a ampliar o olhar em torno do aluno e das circunstâncias de produção do conhecimento, ajudando o aluno a superar os obstáculos que se interpõem ao pleno domínio das ferramentas necessárias à leitura do mundo. (VIEIRA,2015, p. 30)

Lobo (2019) ressalta que a presença do psicopedagogo é algo positivo no âmbito escolar, pois tendo uma relação boa com a equipe escolar, juntas poderão ajudar no processo de ensino-aprendizagem, para que se torne algo fácil de ser desenvolvido, facilitando para aqueles que apresentam alguma dificuldade venha a melhorar esse processo no contexto escolar e para a sociedade como um todo.

Conforme Silva (2017) o psicopedagogo é aquele que identifica onde está o problema de aprendizagem e ao mesmo tempo é aquele que cria situações para solucionar o mesmo, busca conversar com toda a equipe escolar e com as famílias, no intuito de contribuir com o caso. Além disso, esse profissional cria metodologias, formas atrativas para os alunos, “Os professores estão no caminho certo, junto com o psicopedagogo irá fazer muito mais para cada aluno da escola”. (SILVA, 2017, p.15).

Segundo Grillo e Sanchez (2018) a atuação de um psicopedagogo nas escolas é muito importante, principalmente no sentido de intervenção nas dificuldades de aprendizagem, se torna essencial que ele faça parte desse processo de assessorar e ajudar a prevenir, o mesmo deve analisar pontos na construção do conhecimento de cada aluno para poder ajudar da melhor forma. Os autores reforçam que esse profissional junto à escola tem uma visão detalhada no que refere a quem ensina e quem aprende, no ambiente escolar, familiar e da sociedade em questão.

[...] o profissional irá atuar de forma a resgatar a autonomia do educando, dando-lhe meios favoráveis ao seu desenvolvimento, de forma positiva restaura a autoestima e leva ao aluno enfrentar suas dificuldades com preparo. A confiança necessária para desempenhar essa missão depende de tempo e do apoio escolar e familiar, visando compreender nesse percurso como ele aprende. Sabe-se também que a família tem um papel importante no desenvolvimento do educando, pois contribui para que as primeiras aprendizagens necessárias se realizem, o bom relacionamento familiar também favorece o processo educativo, nesse sentido a família deve estar presente no acompanhamento da vida escolar do aluno, tendo a responsabilidade de ajuda-lo no progresso escolar.(GRILLO; SANCHEZ, 2018, p. 73)

Esse profissional tem o papel de ajudar o aluno a se libertar de situações que estão afetando sua aprendizagem, ajudar a assimilar conteúdos que são direcionados em sala de aula. Com isso, o professor tem um acréscimo emocionalmente, nesse sentido poderá proporcionar conteúdos mais apropriados para os alunos. Sempre é bom o auxílio da família e da equipe escolar no desenvolvimento de novas metodologias que favoreçam a aprendizagem. (Grillo e Sanchez, 2018)

Conforme Grilo e Sanchez (2018, p.73), o [...] “professor e psicopedagogo, pais e alunos tem papel importante no alcance do objetivo primário que é aumentar a aprendizagem, sanar as dificuldades e prevenir possíveis problemas no ato de aprender ler e escrever” [...],é necessário um trabalho coletivo para evitar possíveis problemas na aprendizagem. Para os autores é preciso que esse profissional compreenda esse aluno para que quando ele comece a apresentar possíveis dificuldades ao aprender, ou um comportamento diferente, o mesmo inicie o processo de investigação, um trabalho que envolve toda a equipe escolar, para então sanar esse problema da melhor maneira.

O profissional de psicopedagogia na escola é de suma importância, visto que o psicopedagogo institucional vai atuar junto ao corpo docente na orientação e intervenção das dificuldades de aprendizagem, orientação aos pais e encaminhamento dos alunos. Gosto de ressaltar que o trabalho do psicopedagogo na escola não é o clínico, ou seja, não cabe a ele realizar a avaliação e intervenção psicopedagógica na escola, mas sim fazer o encaminhamento dessa criança aos devidos profissionais e acompanhá-lo em seu processo escolar. (SAMPAIO, 2019, p. 37-38)

As escolas enfrentam todos os dias novos desafios no quesito de dificuldades de aprendizagem, precisam estar se reinventando e traçando propostas novas que sejam capazes de ajudar na superação desses problemas de aprendizagem do aluno. Nesse sentido, “defende-se a importância do Psicopedagogo escolar, como um profissional qualificado, que se baseia principalmente na observação e análise profunda de uma situação concreta” (Vieira, 2015, p.23), que esse profissional além de identificar as possíveis dificuldades no processo de aprendizagem, venha também propor formas de orientações aos professores no âmbito escolar, sempre de acordo com cada situação de cada aluno.

Dessa forma, Vieira (2015) reforça sobre a importância que todos têm na aprendizagem, e de como é importante à presença de um psicopedagogo no ambiente escolar, pois se torna algo essencial no planejamento da instituição. Esse profissional junto com toda a equipe escolar, está focado na construção de um

espaço apropriado às condições de aprendizagem, isto é, um espaço que seja favorável a essa aprendizagem, não só isso, mas que sejam trabalhados também outros fatores que favoreçam a mesma, como a autoestima, o respeito, as diferenças e principalmente a valorização do aprendiz.

Nessa perspectiva podemos dizer que o profissional de psicopedagogia no ambiente escolar caracteriza-se por um trabalho que visa procurar soluções de melhorias para tudo o que envolve aprendizagem, a escola tem o dever de buscar meios para melhorar a aprendizagem de cada aluno. Seria muito interessante se todas as escolas tivessem um profissional da psicopedagogia capacitado atuando, poderia evitar o fracasso escolar de muitos alunos, segundo Sampaio (2019).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 CAMINHOS DA PERCORRIDOS**

A pesquisa foi desenvolvida durante o ano de 2020 e teve a finalidade de compreender como acontece a dinâmica do trabalho do psicopedagogo e de como esse profissional organiza as relações com o conhecimento e a vinculação com a aprendizagem no âmbito escolar. Para o melhor desenvolvimento desse trabalho alguns métodos de pesquisa direcionaram o percurso metodológico, com destaque para a abordagem qualitativa de cunho exploratória, descritiva, bibliográfica e explicativa.

A pesquisa qualitativa, segundo MINAYO (2009, p. 21):

A pesquisa qualitativa, responde a questões muito particulares, ocupando-se com um nível da realidade que não deveria ser quantificado, como: dos significados, das crenças, dos valores, das aspirações e das atitudes. Para a autora, esses fenômenos humanos podem ser entendidos como parte da realidade social. Uma vez que os seres humanos se distinguem principalmente por pensar sobre o que fazem e por interpretar suas ações a partir de suas relações sociais (MINAYO, 2009, P.21).

Já a pesquisa exploratória de acordo com Gil (2008), tem como objetivos a familiarização com o assunto ainda pouco conhecido e pouco explorado. A pesquisa descritiva, que para Gil (2008), possui como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Por exemplo, quais as características de um determinado grupo em relação a sexo, faixa etária, renda familiar, nível de escolaridade etc.

Segundo Gil (2008), a pesquisa Bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Não se recomenda trabalhos oriundos da internet.

Também foi utilizada a pesquisa explicativa. Segundo Gil (2008):

(...) a pesquisa explicativa tem como objetivo primordial identificar fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de fenômenos. Este tipo de pesquisa é a que mais aprofunda o conhecimento da realidade, e por isso mesmo, está fortemente calcada em métodos experimentais. É uma pesquisa muito sujeita a erros (porque dependem de interpretação, o que acarreta subjetividade), mas de grande utilidade, pois geralmente possui aplicação prática (...) (GIL, 2008, p.42)

Essa pesquisa seguiu os estudos de obras literárias, teses, dissertações e artigos produzidos por autores e pesquisadores do assunto durante a linha do tempo de 2015-2019. A busca ocorreu no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações com a utilização do descritor “Psicopedagogo”, “Escola”. Nessa busca foram encontrados um total de duzentos e trinta e um (231) trabalhos, desses fizeram parte somente dois (2). Esses trabalhos ajudaram na composição do referencial teórico, obras sobre a psicopedagogia, o profissional psicopedagogo, bem como discussões acadêmico-científicas em torno do tema da pesquisa. A escolha pela busca ocorreu em virtude da Pandemia/Quarentena, ou seja, pelo distanciamento social.

Os artigos acadêmico-científicos foram coletados no Google acadêmico, também de acordo com a linha temporal de 2015-2019 e com os descritores “Psicopedagogo” e “Escola”. Foram encontrados quinze mil e setecentos (15.700), desse total compuseram o referencial teórico sete (7).

### 3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos que participaram da entrevista foram uma professora de uma Escola de Educação Infantil do Município de Santo Antônio das Missões (denominada Professora A) que atua na APAE (Associação de pais e Amigos dos Excepcionais) e uma professora dos Anos Iniciais (denominada Professora B) que também é Coordenadora Pedagógica do Lar da Criança (Casa de acolhimento de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos). Os sujeitos receberam a carta de apresentação e termo de consentimento livre esclarecido (ANEXO A) por e-mail, e,

através de resposta de aceite também pelo e-mail (ANEXO B) as entrevistas foram agendadas com dia e horário pelo Google Meeting.

Segundo o Plano Municipal da Educação denominado (PME) do município de Santo Antônio das Missões de (2015-2025), o respectivo município pertence ao estado do Rio Grande do Sul e faz parte da Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense e à Microrregião de Santo Ângelo, tendo como limite os municípios de São Luiz Gonzaga, Bossoroca, Itacurubi, São Borja e Garruchos.

O nome Santo Antônio das Missões teve origem, tendo em vista que o local onde estava situada a sede do município havia sido uma sesmaria denominada Santo Antônio e Missões foi acrescentada pelo fato do município estar localizado na região das Missões, o mesmo foi fundado em 12 de outubro de 1965. Esse município guarda em seu território toda uma histórica, desde os primitivos guaranis, o domínio dos jesuítas, espanhol, português, o gaúcho, invasões estrangeiras, revoluções, a República Rio-grandense. Portanto, essa terra foi testemunha e cenário de infinitos acontecimentos históricos. Ainda hoje, além de vestígios históricos, a cultura do gaúcho, os costumes, as estâncias e criações de gado fazem parte do cotidiano.

A rede de ensino do município de Santo Antônio das Missões segundo o Plano Municipal da educação (2015-2025) é composta por 16 escolas, das quais 5 são escolas estaduais, 10 escolas municipais e 1 escola especial. O município já possuiu um total de 66 escolas municipais. Hoje, esse número reduziu-se a 10 escolas, pois 56 escolas municipais foram desativadas. A desativação das escolas deu-se pelo fato da redução dos componentes do grupo familiar em idade escolar, o êxodo rural, a falta de perspectivas dos jovens em relação à vida profissional e a formação universitária destes em outros municípios. Isso fez com que muitas famílias e jovens procurassem diferentes municípios para residirem e conseqüentemente permanecem nesses locais. Quanto aos docentes, atualmente está composto por 155 (cento e cinquenta e cinco) professores nomeados e 5 (cinco) professores que fazem parte do quadro de extinção. Observa-se que são poucos os profissionais de educação que tem formação somente do Magistério, a grande parte destes está cursando nível superior em licenciatura.

### 3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS



Como instrumento foi utilizado a entrevista semiestruturada. As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado de questões (APÊNDICE A), realizadas individualmente com cada sujeito e gravadas para posterior descrição. Segundo MINAYO (2009 p. 64-66) as entrevistas semiestruturadas:

A entrevista semiestruturada combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema em questão sem se prender à indagação formulada. A autora sugere sempre que possível a entrevista ser acompanhada e complementada por informações provenientes de observação participante, assim o pesquisador terá, além da fala, elementos como: relações, práticas, cumplicidades, omissões. (MINAYO, 2009, p. 64-66)

Como procedimento seguiu-se os seguintes caminhos: Os sujeitos receberam a carta de apresentação (ANEXO A) e o termo de consentimento livre esclarecido (ANEXO B) por e-mail, e, através de resposta de aceite também pelo e-mail, as entrevistas foram agendadas com dia e horário pelo Google Meeting.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados optou-se pela análise descritiva com triangulação dos dados. A análise descritiva compreende segundo (Gil, 2008), como aquela que possibilita a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São diversos estudos que podem ser classificados com esse título, e uma de suas características mais significativa está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Coleta essa que foi realizada através de uma entrevista semiestruturada com duas professoras, as quais colocaram o seu ponto de vista sobre as perguntas propostas, referente ao tema “O psicopedagogo escolar: desafios de uma profissão”.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 CONHECENDO OS SUJEITOS DA PESQUISA

A professora A, é uma professora que trabalha na APAE e também em uma escola de Educação Infantil do Município de Santo Antônio das Missões, é formada em Pedagogia e está cursando Pós em Psicopedagogia Clínica e Institucional. A professora B, é formada no Magistério, sendo sua primeira graduação em Letras e a segunda em Pedagogia, tem Pós em Psicopedagogia, atua nos Anos iniciais e como Coordenadora Pedagógica do Lar da criança do Município.

Inicialmente a Professora A, fez uma breve apresentação, contando detalhadamente sobre sua formação acadêmica, e o que a levou a cursar a Pós-Graduação em Psicopedagogia. Sendo que *“A escolha da pós-graduação veio por perceber a necessidade de ter esse profissional atuante no município de Santo Antônio das Missões”* (grifo nosso).

Ela relata outro motivo que a levou a realizar a pós, que seu filho, hoje com sete anos, aos dois anos foi diagnosticado com Autismo. Com toda essa mudança de percurso, com idas e vindas, às terapias, o médico indicou a terapia com um psicopedagogo, porém ao procurar por esse profissional, aqui nesse respectivo Município, não obteve sucesso, percebendo, assim, que não havia ninguém habilitado que pudesse ajudar. A partir daí, surgiu o interesse por essa área, segundo ela, *“não para atender especificamente o meu filho, mas sim para compreender o que estava se passando, para ajudar de alguma forma, ou seja, de maneira correta”* relata a professora A. (grifo nosso)

A professora B atua nos Anos Iniciais de uma escola do Município de Santo Antônio das Missões, é formada no Magistério, tem Graduação em Letras e Pedagogia e Pós em Psicopedagogia. A Pós-Graduação em Psicopedagogia foi muito importante em sua formação, pois proporcionou conhecimentos aprofundados sobre a orientação a alunos com dificuldades de aprendizagem, entender as diferentes relações que se estabelecem na escola entre aluno-aluno, aluno-professor, professor-família e família-escola. Foi de suma importância no planejamento de suas aulas.

*Como profissional da psicopedagogia considero esse profissional de extrema importância, por conseguir unir duas outras áreas que é a Pedagogia e a Psicologia, isso que os leva a um objetivo comum que é entender o processo de assimilar e construir conhecimentos (grifo nosso)*

O psicopedagogo segundo a professora B, não faz somente a diferença em escolas, mas também em outros ambientes. Um dos motivos que a levou a fazer a Pós-Graduação foi pelo fato de trabalhar em uma instituição de acolhimento (Lar da Criança) onde todas as crianças e adolescentes que por ali passam possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem, seja por inúmeros traumas vivenciados ou por fatores orgânicos. A professora B percebendo essas diversas dificuldades nos acolhidos, teve o interesse e a busca pela psicopedagogia, para obter um pouco mais de conhecimento e entendimento sobre a área.

*As crianças acolhidas geralmente apresentam essas dificuldades, por ter passado por traumas, bloqueios, que não permitiu o seu desenvolvimento, outro fator que dificulta é o fato dos pais, nesse caso a mãe que utiliza substâncias durante a gravidez, ou seja, são diversos motivos que podem promover a dificuldade de aprendizagem. (grifo nosso)*

[...]”Defende-se a importância do Psicopedagogo escolar, como um profissional qualificado, que se baseia principalmente na observação e análise profunda de uma situação concreta”, que esse profissional além de identificar as possíveis dificuldades no processo de aprendizagem, venha também propor formas de orientações aos professores no âmbito escolar, sempre de acordo com cada situação de cada aluno. (Vieira, 2015, p.23)

Conforme a professora B, não foi uma opção buscar por uma Pós-Graduação em Psicopedagogia, tendo em vista que no Município de Santo Antônio das Missões não existe um campo de trabalho diretamente para esse profissional, não há essa oportunidade. Mas, afirma com toda a certeza “*se pudesse optaria por esse campo, se caso houvesse mais oportunidade no município, gostaria muito de aprender e a se desenvolver ainda mais nessa área*”. (grifo nosso)

Diante disso, Sampaio (2019) afirma que o profissional de psicopedagogia no ambiente escolar caracteriza-se por um trabalho que visa procurar soluções de melhorias para tudo o que envolve aprendizagem, a escola tem o dever de buscar meios para melhorar a aprendizagem de cada aluno. Nesse sentido, seria interessante se todas as escolas tivessem um profissional da psicopedagogia capacitado atuando, poderia evitar o fracasso escolar de muitos alunos.

Portanto, pode-se perceber que as entrevistadas têm conhecimento sobre o perfil do psicopedagogo, além do mais sabem de sua importância e da sua necessidade para com as escolas do município de Santo Antônio das Missões e

demonstram interesse em atuarem nessa área para melhor qualificar as escolas e auxiliar as crianças e jovens. Diante disso, tudo nos indica que logo teremos profissionais da psicopedagogia atuantes em Santo Antônio das Missões e isso será de acréscimo muito grande para toda essa comunidade.

#### 4.2 O PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA

A professora A destaca que o trabalho do psicopedagogo é identificar as dificuldades de aprendizagem, quanto a ter um profissional dentro de sala de aula, não é o certo, porque isso iria desconfigurar o seu papel. *“É um profissional que não precisa estar diariamente nesse ambiente, e sim fazendo acompanhamento semanalmente, duas ou três vezes”* (grifo nosso). O psicopedagogo em sua opinião é alguém que dá um suporte tanto para o aluno que tem alguma dificuldade, mas também para as famílias e professores, ele auxilia no método e na maneira do professor ter essa visão perante o aluno.

O psicopedagogo é aquele que identifica aonde que esta o problema de aprendizagem e ao mesmo tempo é aquele que cria situações para solucionar o mesmo, busca conversar com toda a equipe escolar e com as famílias, no intuito de contribuir com o caso. Além disso, esse profissional cria metodologias, formas atrativas para os alunos, *“Os professores estão no caminho certo, junto com o psicopedagogo irá fazer muito mais para cada aluno da escola”*. (SILVA, 2017, p.15)

Como forma de exemplificar a professora A destacou:

*Em uma sala de aula, caso aconteça de ter um aluno de inclusão, e a professora regente não tendo nenhuma experiência com educação especial, nesse sentido é o psicopedagogo que irá trabalhar com esse aluno, para tentar organizar a melhor forma de se trabalhar e que facilite a aprendizagem* (grifo nosso).

Afirma que é o psicopedagogo que vai dar esse suporte ao professor. *“Ela fala que nada adianta dizer sobre a maneira de trabalhar, e não ir lá ver a forma que o aluno está reagindo ao método de ensino”* (grifo nosso), por isso, faz-se necessário que o psicopedagogo seja atuante no ambiente escolar.

O psicopedagogo é extremamente importante na instituição escolar, pois este profissional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as mais recentes concepções a respeito desse processo. Procura envolver a equipe escolar, ajudando-a a ampliar o olhar em torno do aluno e das circunstâncias de produção do conhecimento, ajudando o aluno a superar os obstáculos que se interpõem ao pleno domínio das ferramentas necessárias à leitura do mundo. (VIEIRA, 2015, p. 30)

Para professora B, o trabalho do psicopedagogo quando inserido no ambiente escolar, permite a construção de estratégias para que os professores possam agir como forma de prevenção. Esse profissional pode orientar professores, famílias, ou seja, mostrar a eles possíveis dificuldades existentes nos alunos. Segundo a professora B:

*Muitas das vezes, vai acontecer de passar por alguma não aceitação da escola no início, para com esse profissional, por se tratar de um trabalho novo, que vem a fazer com que toda a escola repense a forma da aprendizagem. O ambiente escolar teria uma qualidade maior com a presença de um psicopedagogo, pois todos os profissionais podem contribuir com o aluno, todos vão acrescentar e se todos unirem-se será melhor a qualidade de ensino. (grifo nosso)*

Ter um psicopedagogo no ambiente escolar, segundo Batista (2017) é pensar no direito de obter uma aprendizagem de qualidade do aluno. Diante disso se faz necessário ter esse profissional qualificado para dar suporte aos professores, pois o acréscimo nos ambientes escolares seria muito grande.

A professora A reforça que o psicopedagogo deve estar presente no ambiente escolar para dar auxílio, tanto ao aluno, quanto aos professores que precisam se adequar a trabalhar com esses alunos que possuem dificuldades. E salienta, “*é um conjunto de trabalho, entre aluno, professor, família e psicopedagogo, ambos precisam um dos outros*” (grifo nosso).

E para a professora B, o profissional da psicopedagogia, não é um profissional muito conhecido aqui no município de Santo Antônio das Missões, destaca:

*Em cidades maiores existem já um preparo seja em consultórios ou em escolas onde se faz atendimentos, porém, aqui é tudo novidade, com o passar do tempo acredita-se que as pessoas passem a valorizar esse profissional e dar a devida importância pra ele. (grifo nosso)*

Segundo as autoras, Santos e Andrade (2017) o profissional da psicopedagogia é de extrema relevância para o contexto escolar, pois ele auxilia aos professores, desde uma formação continuada, até nas formas de como trabalhar com os alunos em suas particularidades, a maneira de como trabalhar o currículo de forma eficiente, além disso, ajuda também a escola com o diálogo com a comunidade e com os familiares dos alunos que tem dificuldades em sua aprendizagem.

A presença desse profissional nas escolas faria toda a diferença. A partir dos relatos pode-se perceber que o psicopedagogo inserido na escola poderia identificar,

e, possivelmente solucionar diversos problemas relacionados à aprendizagem, além do mais iria contribuir com os professores e com os alunos e até mesmo com as famílias que muitas vezes não sabem como lidar com essa situação. Um trabalho em conjunto: família, escola, professores e o psicopedagogo.

Ressalto que se todas as escolas tivessem esse profissional à aprendizagem seria de mais qualidade, facilitaria o trabalho dos professores em todos os aspectos. Espera-se que futuramente boa parte das escolas tenha o auxílio desse profissional para que o ensino tenha mais sentido e mais qualidade para os educandos.

#### 4.3 AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA

Foi perguntado para as professoras sobre o conceito da psicopedagogia, a professora A falou que é onde se faz a junção de duas áreas, a psicologia e a pedagogia, para então descobrir ou identificar os problemas de aprendizagem. Ressaltou que entrou para essa área com uma expectativa muito grande por causa do filho. Após o término da Pós-Graduação pretende abrir uma clínica no município de Santo Antônio das Missões, sendo que a professora A ressalva que *“Sei que existe demanda, nesse sentido almejo fazer mais cursos de especializações, para então compreender todo processo de forma mais completa”* (grifo nosso).

A professora B acredita que um dos papéis principais da psicopedagogia é de entender a maneira como o ser humano assimila o conhecimento e de como ele é construído, também é aquele profissional que está ali para auxiliar na área a construção dos conhecimentos, segundo ela:

*O psicopedagogo tem uma importância muito grande por unir essas duas áreas, ele é capaz de compreender toda essa aquisição de conhecimento, ele também é importante por que consegue identificar aonde está a questão do problema no processo de aprendizagem, o mesmo consegue fazer identificação para auxiliar a criança, adulto diante de alguma dificuldade.*  
(grifo nosso)

A psicopedagogia segundo Silva (2017) tem a função de desenvolver atividades que possam favorecer a sociabilização dos conhecimentos, mas especificamente para aqueles alunos que não conseguem adquirir uma aprendizagem suficiente. Ele deve proporcionar alternativas que ajudem o aluno em seu raciocínio para que tenham uma boa conduta no processo do aprender, é preciso que esse processo tenha o envolvimento de todos os membros escolares e da comunidade.

Segundo a professora A o psicopedagogo na escola contribui muito, ressalta que se caso houvesse um profissional atuante junto com a equipe multidisciplinar, profissionais da educação especial, em sua visão o trabalho seria bem melhor, pois teria possibilidade de ter o diagnóstico precoce. Salienta que nas escolas não é só questão da deficiência, transtorno ou qualquer outro tipo de dificuldade de aprendizagem, mas em diversos casos são questões emocionais do aluno. Reforça que se a criança não tem uma base familiar boa, muitas das vezes com inúmeros problemas em família, é quase certo que esse aluno não terá uma boa aprendizagem e rendimento na escola.

A competência do psicopedagogo se torna algo positivo para a educação ao todo, pois contribui significativamente com todos no processo da aprendizagem. “Defendendo a ideia de que se deve exercer uma prática docente em parceria, em equipe, onde todos deverão ter seu olhar e sua escuta para o sujeito da aprendizagem, contribuindo para uma aprendizagem duradoura, eficaz e significativa”. (SANTOS, 2015, p.35)

Também, considera de extrema importância o psicopedagogo, pois é através dele que a escola e a família terão auxílio para compreender e descobrir alguma dificuldade de aprendizagem. Dificuldades essas que segundo ela não só acontecem no processo de alfabetização, e sim nas questões emocionais que a criança está enfrentando no momento, pois tudo interfere na aprendizagem dela.

Segundo os autores Grillo e Sanches (2018) o psicopedagogo que proporciona um acréscimo muito positivo ao educando, pois o mesmo possibilita a uma elevada autonomia, favorecendo o seu desenvolvimento de maneira positiva, o mesmo prepara o aluno para enfrentar suas dificuldades com sabedoria. Nesse sentido, é preciso a confiança para desempenhar essa missão que depende do tempo e do apoio da escola e da família, visando compreender nesse percurso como ele aprende. Segundo Grillo e Sanches (2018, p. 73) “Sabe-se também que a família tem um papel importante no desenvolvimento do educando, pois contribui para que as primeiras aprendizagens necessárias se realizem”, sempre é bom o relacionamento familiar, ele favorece no processo educativo, sendo que a família precisa estar presente no acompanhamento da vida escolar do aluno com muita responsabilidade para que os mesmos adquiram um bom progresso nos estudos.

Segundo a professora B o profissional da psicopedagogia pode contribuir trabalhando diretamente com os professores, auxiliando-os na relação com os alunos, com as famílias, dando esse apoio se caso o aluno apresente algum tipo de dificuldade. O psicopedagogo em sua visão poderia auxiliar no turno inverso,

possibilitando um atendimento mais individualizado para os alunos, identificando essas dificuldades, pois é o profissional que está capacitado para auxiliar as escolas, os professores e os próprios alunos, dando esse atendimento diferenciado.

Nesse sentido os autores Santos e Andrade (2017) reforçam que o profissional da psicopedagogia precisa se voltar para o aluno, estando atento na forma de pensar, na maneira que está adquirindo o conhecimento. Também procura ajudar na assimilação dos conteúdos e na forma de estudar, assim como deve auxiliar a instituição a criar laços com a comunidade em que está inserida, para juntas minimizarem as supostas dificuldades existentes.

Nessa perspectiva de que o psicopedagogo é um profissional com capacidade de auxiliar o ambiente escolar de diferentes formas. Lobo (2019) reforça que a presença do mesmo é algo positivo nesse ambiente, pois tendo uma relação boa com a equipe escolar, juntas poderão ajudar no processo de ensino-aprendizagem, para que se torne algo fácil de ser desenvolvido, facilitando para aqueles que apresentam alguma dificuldade, melhorando esse processo nesse contexto escolar e para a sociedade ao todo. A professora B expõe sua opinião:

*Em minha opinião seria muito importante que todas as escolas pudessem contar com o auxílio de um psicopedagogo. Em outros municípios, em outras realidades existe esse profissional que possibilita esse apoio (Grifo nosso)*

São muitas as contribuições que os psicopedagogos têm para com as escolas, a principal delas é auxiliar o aluno a amenizar as dificuldades de aprendizagens no momento que são propostos conteúdos em sala de aula. Nesse sentido, se faz necessário o apoio a esse aluno e que sejam dirigidas metodologias apropriadas.

Diante do exposto, pensando na realidade das escolas no município de Santo Antônio Missões onde não tem apoio desses profissionais, os professores tentam superar esses problemas de aprendizagem de qualquer forma, às vezes acertando, as vezes errando, fato percebido pela ausência de um profissional que os oriente. Caso tivesse um psicopedagogo atuante, o processo seria bem menos dificultoso para professores e alunos, pois o educador saberia lidar com a situação e propor métodos de ensino adequados.



## 5. CONCLUSÃO

Ao longo desta pesquisa buscou-se compreender a importância que o profissional da psicopedagogia tem no ambiente escolar e os desafios que encontra diante dessa profissão. Profissional esse que na escola contribui na condução de possíveis dificuldades de aprendizagem em parceria com os professores. Dessa forma, atua de maneira preventiva, isto é, orientado para com o processo de ensino e aprendizagem, procurando meios que facilitem para que os alunos que apresentam dificuldades possam ter um rendimento efetivo.

Desta forma, conceituamos o perfil desse profissional destacando as suas potencialidades e a sua qualificação ao solucionar problemas relacionados à aprendizagem. O psicopedagogo contribui visivelmente com os outros profissionais que compõem o quadro escolar, podendo ajudar a resolver conflitos, significando ser o profissional que estuda as particularidades, buscando reconhecê-las e possivelmente ajudar a preveni-las da melhor forma.

Pode-se perceber o quanto o psicopedagogo é essencial nas instituições escolares, de tal forma que estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino com as mais recentes concepções a respeito desse processo. Também é aquele que ajuda os alunos a se descobrirem como sujeitos capazes de interpretar o mundo a sua volta.

Diante do exposto acima, ficou visível a importância que esse profissional tem para com as escolas. Porém, a sua ausência nesse ambiente ainda é grande, principalmente aqui na realidade do município de Santo Antônio das Missões. Observei que há a necessidade de ter esse profissional, pois existe uma demanda muito grande de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Acredito que é necessário levar ao conhecimento da comunidade o profissional psicopedagogo, perfil esse capaz de inovar com práticas adequadas para assim auxiliar os alunos que precisam.

São necessários maiores estudos sobre esse profissional, uma vez que, existe resistência por parte do poder público em disponibilizar mais concursos para profissionais da psicopedagogia nas escolas do município de Santo Antônio das Missões. E, também conscientizar a sociedade que as dificuldades de aprendizagem são uma realidade crescente em nosso meio. Dificuldades essas que acontecem por inúmeros fatores, tanto biológicos, como por relações externas como a família,

escola e sociedade, sendo necessário o acompanhamento de profissionais da psicopedagogia nas escolas para prevenção do surgimento das dificuldades em crianças e jovens.

Por perceber a importância que o psicopedagogo tem nas instituições escolares e por notar a sua ausência, no contexto dessa pesquisa, foi à motivação para tentar entender o porquê de não ter esse profissional considerando que ele é necessário nesse ambiente. Assim, descobri a partir das entrevistas realizadas com duas professoras pedagogas do município, uma delas com pós-graduação em psicopedagogia e a outra em formação, que é necessário ter esse profissional nas escolas e que os professores precisam conhecer o trabalho desse profissional. Ressaltam que se caso houvesse um campo de trabalho diretamente para os profissionais da psicopedagogia, com toda certeza, optariam por atuar nesse campo.

Enfim, foram muitos os aprendizados sobre o profissional da psicopedagogia no contexto escolar, são muitos os desafios que os mesmos enfrentam diante dessa profissão. Concluo essa pesquisa com grande expectativa em relação ao psicopedagogo, é um perfil que precisa ser levado ao conhecimento da sociedade, pois tem muito a contribuir, mais precisamente nas instituições escolares. E principalmente com a evolução do mundo, através dele poderá ser evitado o fracasso escolar de muitos alunos. Portanto, acredito muito na potencialidade desse profissional e defendo a sua importância no âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

AMARINS, Melina Blanco. A relação do saber com o desejo de aprender: uma visão psicopedagógica. **Revista Construção Psicopedagógica**. p.46-56, 2017.

ARAÚJO, Brenda Tâmega Macedo. **A prática psicopedagógica frente ao apoiador escolar**. 2017. 27 f. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação, curso de Psicopedagogia, João Pessoa, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. **Código de ética do Psicopedagogo**. Conselho Associação Brasileira de Psicopedagogia 2011.

BATISTA, Carla Jeane Farias. A Intervenção Psicopedagógica e o Processo de Ensino e Aprendizagem. **Revista Multitexto**. vol.5, n. 02, p. 44-50, 2017.

BOSSA, Nadia Aparecida. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FERNÁNDEZ, Alicia. Os Idiomas do Aprendiz. DigitalSource. 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRILLO, M.A; SANCHEZ, J.A.O. **A Importância do Psicopedagogo Institucional Frente à Dificuldade de Aprendizado**. ColloquiumHumanarum, vol. 15, n. Especial2, Julho–Dez, p. 70-74, 2018.

\_\_\_\_\_. Lei Municipal nº 2507, de 09 de junho de 2015. Aprova o **Plano Municipal de Educação** – PME e dá outras providências. Santo Antônio das Missões, RS, 2015-2025.

LOBO, Renata Feitosa. **Atuação Psicopedagógica escolar**. 2019.18f. Trabalho de conclusão de curso. Faculdade de Juazeiro do Norte–FJN, especialização em psicopedagogia clínico e institucional, Juazeiro do Norte- CE, 2019.

MINAYO, M.C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RIBEIRO, Solange Lucas. Espaço Escolar: um elemento (in) visível no currículo. **Sitientibus, Feira de Santana**, n.31, p.103-118, jul./ dez, 2004.

SAMPAIO, Rosangela Maciel. **A Contribuição do Profissional da Psicopedagogia na escola.** Revista PLUS FRJ: Revista de Educação e Saúde, n.6, p. 23-39, Jan.2019.

SANTOS, C.A.; ANDRADE, A.L.A. A importância do profissional de Psicopedagogia no espaço escolar. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro- Unipac**, p.395-406, Junho de 2017.

SANTOS, Janaina Gonçalves dos. **Psicopedagogia e Práticas Inovadoras de Algumas Professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.**f 95. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos, 2015.

SILVA, Andrezza Emilly Cardoso. **A percepção dos professores acerca da psicopedagogia na instituição escolar.** 2017. 28 f. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação, curso de Psicopedagogia, João Pessoa, 2017.

VIEIRA, Luciana da Costa. **O Papel do Psicopedagogo na Instituição Escolar.** 2015. 37 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização). Pós- Graduação "Lato Sensu" AVM Faculdade Integrada, Rio de Janeiro, 2015.

## APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

### PROFESSORA A

Perguntas
1) Como você define o profissional da psicopedagogia?
2) Você considera importante esse profissional?
3) Se tivesse um profissional atuante em sua escola, de que forma ele contribuiria com a equipe?
4) Em sua opinião, com o auxílio de um psicopedagogo aos professores, você acredita que o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula teria maior qualidade?
5) Você gostaria de ter o auxílio de um psicopedagogo em sala de aula, o que você acha que mudaria?

### PROFESSORA B

Perguntas
1) Como você define o profissional da psicopedagogia?
2) Você considera importante esse profissional, por quê?
3) Se tivesse um profissional atuante nas escolas de Santo Antônio, de que forma você acha que ele contribuiria com a equipe?
4) Em sua opinião, com o auxílio de um psicopedagogo aos professores, você acredita que o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula teria maior qualidade?
5) Você tendo a formação em Psicopedagogia, porque optou por não atuar nessa área?



**ANEXO A - Carta de apresentação****UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL  
UERGS SÃO LUIZ GONZAGA  
CURSO DE PEDAGOGIA****CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA****Prezado(a):**

Esta pesquisa intitulada **“O PSICOPEDAGOGO ESCOLAR: DESAFIOS DE UMA PROFISSÃO”**, faz parte do trabalho de conclusão do Curso de Pedagogia da Uergs, Unidade em São Luiz Gonzaga. Tem como objetivo entender como se dá a dinâmica de trabalho do psicopedagogo, bem como esse profissional organiza as relações com o conhecimento e a vinculação com a aprendizagem no âmbito escolar. Sua participação é imprescindível para sua conclusão.

Espera-se que essa pesquisa contribua com a área da Educação, mais especificamente com o Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade em São Luiz Gonzaga.

**Janifer Sanches Gomes**

Graduanda do 8º semestre

Curso de Pedagogia

**Viviane Machado Maurenre**

Professora da Uergs

Orientadora

## ANEXO B - Termo de consentimento livre e esclarecido

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada **“O PSICOPEDAGOGO ESCOLAR: DESAFIOS DE UMA PROFISSÃO”**. O pesquisador (a) responsável por essa pesquisa é Janifer Sanches Gomes, que pode ser contatado no telefone (55) 99617-3896 ou no endereço Rua Ricardo Santiago Godoy, 3537, Centro, Santo Antônio das Missões e e-mail [janifer-gomes@uergs.edu.br](mailto:janifer-gomes@uergs.edu.br).

Será realizada a análise a partir dos discursos escritos nas cartas produzidas ao longo da pesquisa, tendo como **objetivos** entender como se dá a dinâmica de trabalho do psicopedagogo, bem como esse profissional organiza as relações com o conhecimento e a vinculação com a aprendizagem no âmbito escolar. E aprofundar os estudos sobre a psicopedagogia; - conhecer o papel do psicopedagogo nas escolas; - conhecer a importância do psicopedagogo nas escolas do município de Santo Antônio/ Região das Missões.

A **justificativa** dessa pesquisa é por perceber a importância do profissional dessa área no âmbito escolar. E por entender que o psicopedagogo, na escola, atua de maneira preventiva, ou seja, orientando no processo de ensino aprendizagem, buscando caminhos que facilitem os alunos com dificuldades, garantindo assim uma efetiva aprendizagem. Sabemos que a maioria das escolas, do município em que atuo, não possuem psicopedagogos, nesse sentido precisamos trazer à tona a importância desse profissional, potencializar discussões no meio educacional. Acreditamos que, se eles atuassem na grande parte das escolas, o número de alunos com dificuldades de aprendizagem seria minimizado.

A pessoa que estará acompanhando os procedimentos será o pesquisador (a) Janifer Sanches Gomes.

**Todas as despesas decorrentes de sua participação nesta pesquisa, caso haja, serão ressarcidas. Danos decorrentes da pesquisa serão indenizados.**

Você poderá se retirar do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de despesa e constrangimento.

Solicitamos a sua autorização para usar suas informações na produção de artigos técnicos e científicos, aos quais você poderá ter acesso. A sua privacidade será mantida através da não-identificação do seu nome.



Todos os registros da pesquisa estarão sob a guarda do pesquisador, em lugar seguro de violação, pelo período mínimo de 05 (cinco) anos, após esse prazo serão destruídos.

Normalmente, este termo de consentimento livre e esclarecido possui 2 (duas) páginas e é feito em 02 (duas) vias, sendo que uma delas ficará em poder do pesquisador e outra com o participante da pesquisa. No entanto, ciente da necessidade de mantermos o isolamento social, nesta pesquisa o termo de consentimento livre e esclarecido será enviado por e-mail para cada participante, e este, deverá responder à este e-mail com a seguinte colocação: “Eu **Nome do participante ACEITO(ou não aceito)**o termo de consentimento livre e esclarecido e **(não)**participarei da pesquisa.”

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Uergs (CEP-Uergs). Formado por um grupo de especialistas, tem por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para que sejam seguidos os padrões éticos na realização de pesquisas: Comitê de Ética em Pesquisa da Uergs – CEP-Uergs - Av. Bento Gonçalves, 8855, Bairro Agronomia, Porto Alegre/RS – CEP: 91540-000; Fone/Fax: (51) 33185148 - E-mail: [cep@uergs.edu.br](mailto:cep@uergs.edu.br).

Nome do participante:

Janifer Sanches Gomes

Assinatura participante da pesquisa/responsável legal

Assinatura pesquisador (a)